



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2018

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

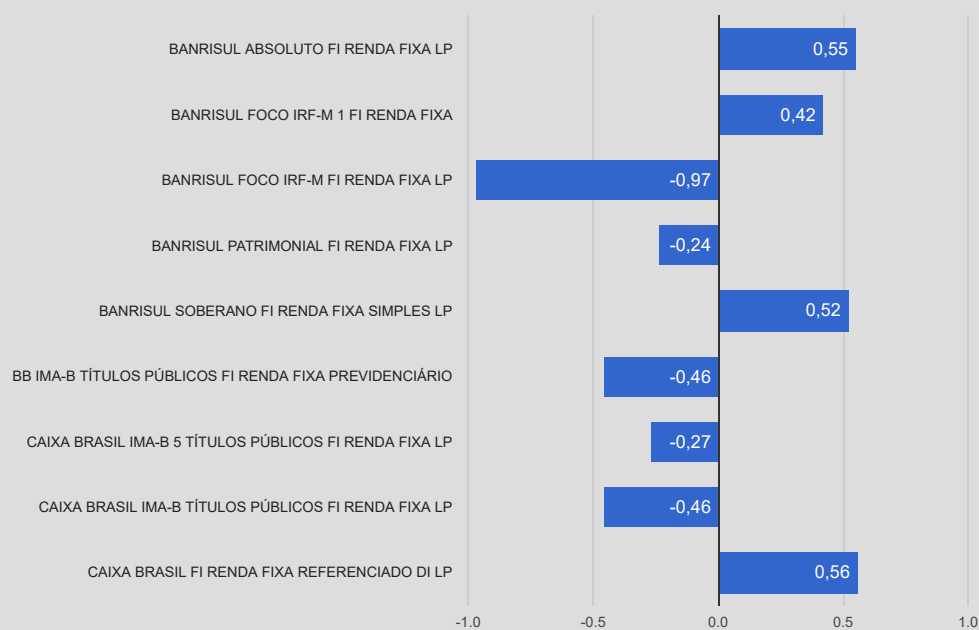
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

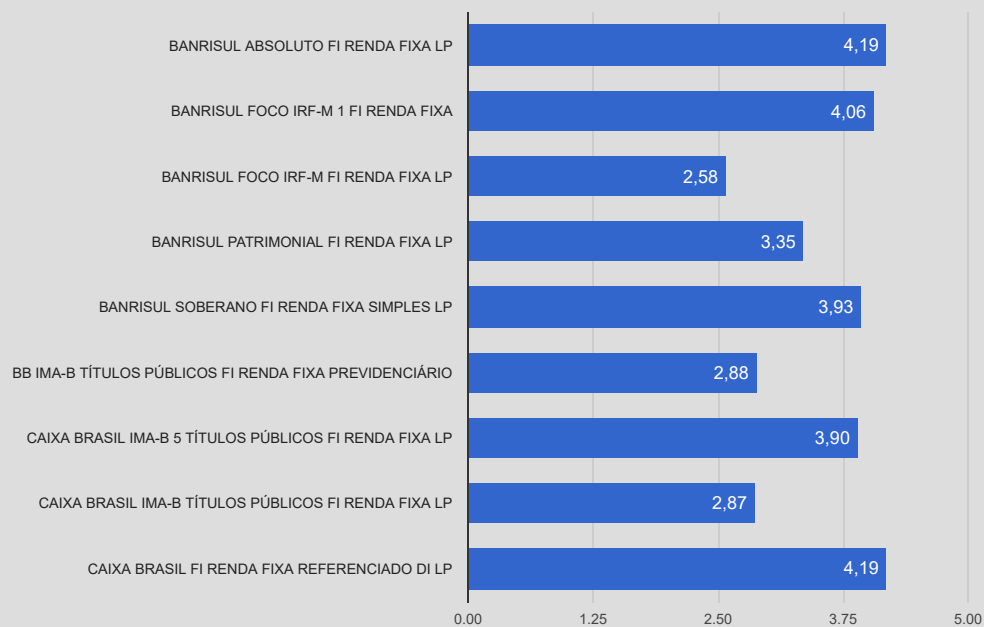
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	08/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	08/2018 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,55%	3,14%	4,19%	7.273,99	37.949,23
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,42%	2,92%	4,06%	15.379,83	158.829,90
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,97%	0,24%	2,58%	-10.444,10	26.708,02
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,24%	0,92%	3,35%	-1.305,38	26.813,42
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,52%	2,94%	3,93%	0,00	1.024,02
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,46%	-1,02%	2,88%	-3.689,84	22.216,18
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,56%	3,15%	4,19%	5.043,82	11.646,65
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,27%	2,01%	3,90%	-3.369,75	46.620,77
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,46%	-1,02%	2,87%	-562,46	3.380,25
Total:				8.326,11	335.188,44

Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2018



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018

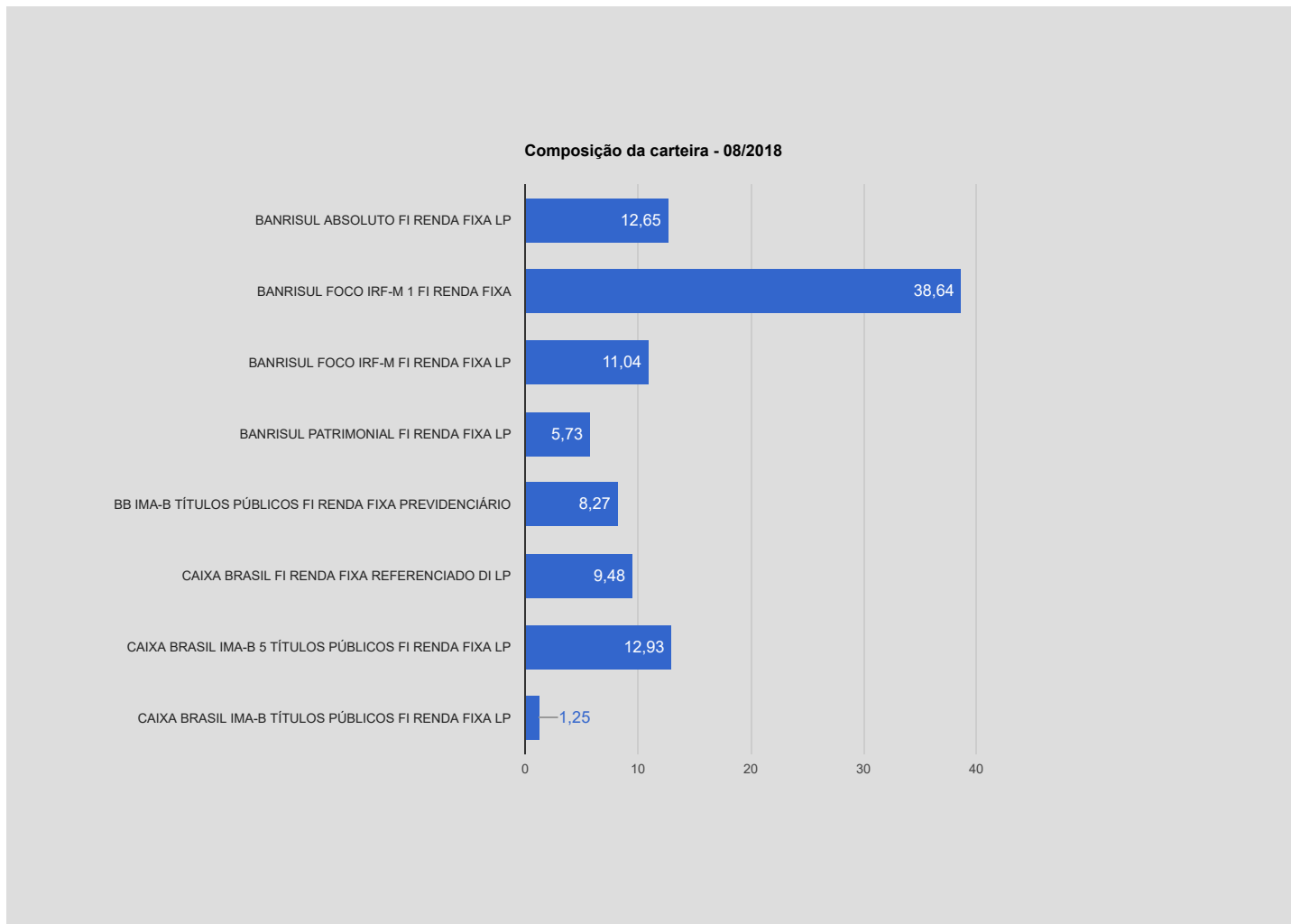


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2018	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.216.477,68	12,65
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.715.330,88	38,64
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.061.869,62	11,04
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	550.759,21	5,73
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	794.854,18	8,27
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	911.646,65	9,48
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.243.487,46	12,93
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	120.504,83	1,25
Total:	9.614.930,51	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	2.157,76
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	9.617.088,27

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	22,13	2.128.124,32
IRF-M 1	38,64	3.715.330,88
IRF-M	11,04	1.061.869,62
IMA Geral	5,73	550.759,21
IMA-B	9,52	915.359,01
IMA-B 5	12,93	1.243.487,46
Total:	100,00	9.614.930,51



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	08/2018	Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	1.216.477,68	12,65
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,25%	0,29%	3.715.330,88	38,64
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2,20%	1,58%	1.061.869,62	11,04
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,70%	1,28%	550.759,21	5,73
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,48%	2,51%	794.854,18	8,27
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,01%	911.646,65	9,48
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,98%	1,54%	1.243.487,46	12,93
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,48%	2,52%	120.504,83	1,25
Total:			9.614.930,51	100,00

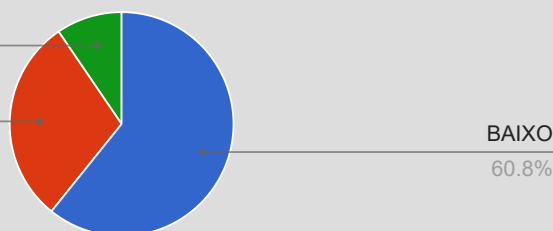
% Alocado por Grau de Risco - 08/2018

MÉDIO/ALTO

9.5%

BAIXO/MÉDIO

29.7%

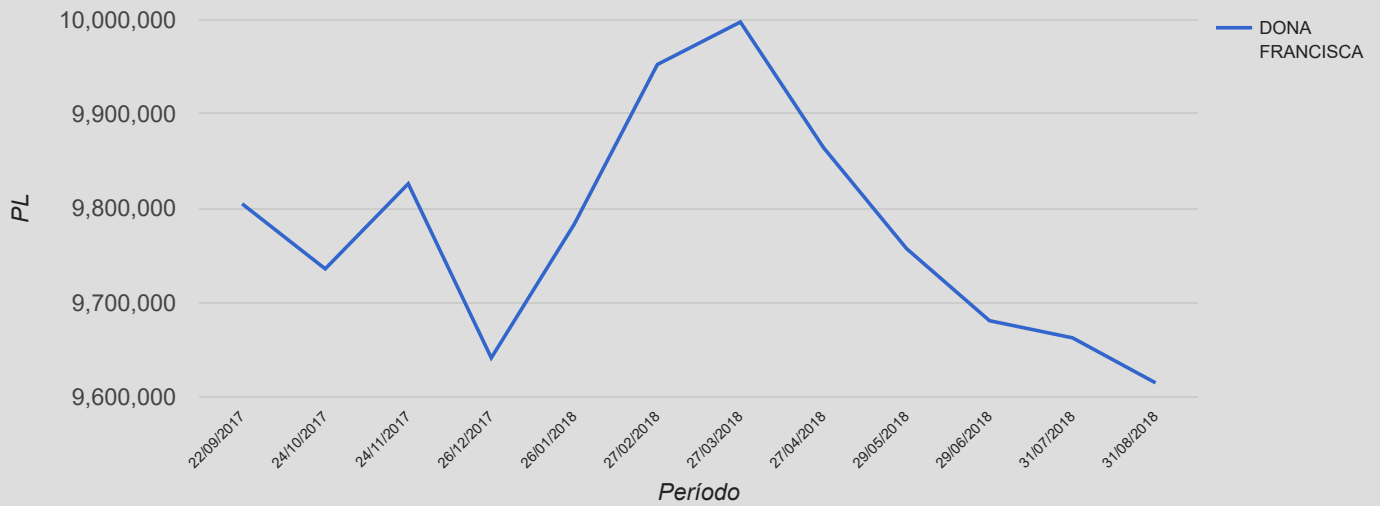


O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

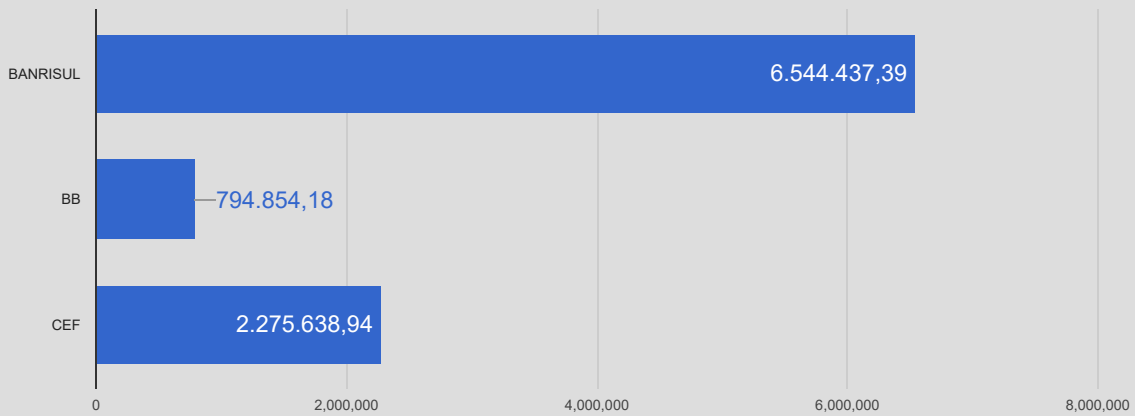
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 6,00%	DONA FRANCISCA
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,72%	1,35%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,67%	0,60%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,56%	0,91%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,70%	0,34%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,92%	-0,99%
06/2018	0,12%	-0,32%	0,55%	-5,20%	1,92%	0,17%
07/2018	1,41%	2,32%	0,66%	8,88%	0,74%	1,01%
08/2018	-0,21%	-0,45%	0,44%	-3,21%	0,49%	0,09%

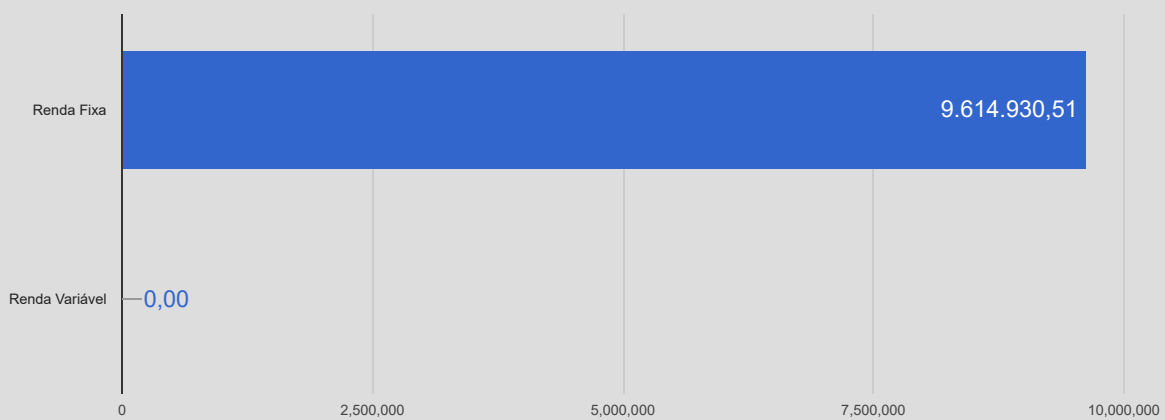
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de agosto foi marcado pelo aumento da aversão ao risco nos mercados globais, consolidando as tendências observadas ao longo do ano, como o fortalecimento do dólar e permanência de tensões comerciais. Esse cenário afetou principalmente as economias da Turquia e da Argentina, cujas suas moedas depreciaram em mais de 25%.

O cenário dos EUA apresentou uma revisão do crescimento de sua economia para 4,2%, um pouco acima da taxa de 4,1% informada em julho, conforme a segunda prévia do Departamento de Comércio dos EUA. Podem ser apontados dois fatores para esta revisão, como um gasto maior em software do que o estimado anteriormente, e a importação menor de petróleo. Conforme esperado pelo Mercado, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) manteve a taxa de juros básica no intervalo de 1,75% a 2,00% ao ano, e destacou os dados mencionados acima como indicadores da solidez da economia americana, mantendo a expectativa de uma nova alta na taxa de juros até o final do ano.

No cenário doméstico, as atenções se voltam para a corrida presidencial com início do horário eleitoral gratuito nos meios de comunicação. As pesquisas devem refletir as campanhas somente a partir do meio de setembro, visto que, 34% da população define o voto nos últimos 15 dias. A volatilidade tende a se intensificar conforme são divulgadas as pesquisas de intenção de voto com o avanço de candidatos que o mercado financeiro enxerga como “descompromissados” com as reformas fiscais.

No campo econômico do Brasil, tivemos a divulgação do indicador mais relevante para a economia, o PIB (Produto Interno Bruto) que avançou 0,2% no 2º trimestre, apesar da greve dos caminhoneiros que drenou parte da atividade econômica em maio. Este foi o sexto resultado positivo após oito variações negativas consecutivas. Entretanto, a recuperação da economia se dá em ritmo lento, como pode ser observada pela taxa de desemprego que chegou a 12,3% em julho, apresentando uma tímida recuperação do emprego formal. Como consequência dessa situação temos uma limitada aceleração do consumo das famílias resultando numa estimativa de crescimento de 1,47% pelos analistas.

Outro ponto a ser mencionado é o que o principal problema a ser enfrentado é o da situação fiscal. Essa percepção pode ser entendida ao observarmos a trajetória da dívida pública que alcançou 77 % do PIB, somado ao déficit de R\$3,4 bilhões nas contas públicas registrado em julho (no ano déficit primário está em R\$17,8 bilhões). Espera-se que essa situação seja atenuada com a sustentabilidade do teto dos gastos, porém só terá o efeito desejado com a aprovação de reformas como a previdenciária.

A Inflação medida pelo IPCA variou -0,09% em agosto, abaixo da taxa de julho de 0,33%. Foi a menor taxa para um mês de agosto desde 1998. No acumulado do ano o IPCA ficou em 2,85%. Os principais itens que contribuíram para a deflação foram os grupos de Alimentação e bebidas e Transportes, com variações de -0,34% e -1,22% respectivamente. O INPC apresentou estabilidade ficando em 0,00%. Com isso, o resultado no ano ficou em 2,83%. Os produtos alimentícios tiveram uma queda de 0,44% enquanto, no mês anterior, a queda havia sido de 0,20%. Já o grupo de não alimentícios subiram 0,19% enquanto havia registrado 0,44% em julho.

O mercado de renda fixa foi marcado pelo forte alta nos juros futuros, devido a escalada do dólar e pelo estresse eleitoral que elevou o grau de incerteza no mercado brasileiro. Dessa forma o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado registrou uma perda de 0,21%.

O mês de agosto não foi bom para renda variável, o Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou o mês com desvalorização de -3,21% aos 76.677 pontos. Com isto, passou acumular uma leve alta de 0,36% no ano. O dólar se valorizou em relação às demais moedas do planeta, mas em especial em relação às moedas dos países emergentes. As crises na Turquia e na Argentina ajudaram a potencializar esse movimento e o Real perdeu quase 8% de seu valor ao longo do mês e fechou o mês cotado a R\$ 4,13, com isto, a alta no ano subiu para 25,01%.

Comentário do Economista:

Em setembro devemos seguir com uma alta volatilidade nos mercados, além do cenário econômico externo, onde levamos em consideração principalmente a questão da taxa de impostos sobre as importações existe também o nosso ambiente econômico que pelo segundo mês consecutivo pudemos perceber a retomada da atividade, ainda que num ritmo mais lento do que antes da greve dos caminhoneiros, ao mesmo tempo que os indicadores de inflação voltaram a se acomodar em torno do centro da meta. Sendo assim as atenções se voltam para a corrida presidencial, com início do horário eleitoral gratuito nos meios de comunicação, as pesquisas devem refletir as campanhas somente a partir do meio de setembro. Desta maneira, quanto as aplicações financeiras e nossa carteira de investimentos, considerando o cenário e a cautela nos investimentos necessária, continuamos sugerindo para novas aplicações vértices de médio e curto prazos e quem possuir uma exposição em vértices de longo prazo deverá traçar uma estratégia para buscar uma certa proteção e não abdicar dos seus objetivos. O momento continua de precaução quanto as aplicações, ou seja, a nossa “velha” cautela quanto aos investimento é necessária nesse período em que podemos passar por grandes volatilidades - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Benchmark	Composição por segmento	
	R\$	%
CDI	2.128.124,32	22,13
IRF-M 1	3.715.330,88	38,64
IRF-M	1.061.869,62	11,04
IMA Geral	550.759,21	5,73
IMA-B	915.359,01	9,52
IMA-B 5	1.243.487,46	12,93
Total:	9.614.930,51	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
08/2018	R\$ 335.188,44	3,5069%	INPC + 6,00%	6,90 %	50,82%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.